



Evento	XXI FEIRA DE INICIAÇÃO À INOVAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – FINOVA/2012
Ano	2012
Local	Porto Alegre - RS
Título	Perfil do consumidor porto alegreense quanto aos tipos e importância das certificações da carne bovina
Autor	RÚBIA BRANCO LOPES
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

O consumidor brasileiro tem demonstrado grande interesse pela qualidade da carne bovina consumida, além de uma preocupação maior com a segurança alimentar, sendo estes pontos importantes na hora da compra pelo consumidor. Com isso, questões relacionadas à certificação bovina vêm se destacando dentro do mercado consumidor. A certificação objetiva a aferição de conformidade ou de origem da carne bovina. Entretanto, o conhecimento relacionado aos tipos de certificação, por parte do consumidor, juntamente com a preferência do local de compra não é bastante conhecido pelos diferentes elos da cadeia produtiva da carne, possuindo alguns pontos que podem ser analisados e melhorados, visando aprimorar a cadeia, além de serem ferramentas que podem auxiliar as empresas do ramo a compreender e melhorar suas relações com os consumidores. O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil do consumidor porto alegreense quanto ao conhecimento da certificação e sua importância. As pesquisas foram realizadas na cidade de Porto Alegre - RS, no período de janeiro a março e julho a setembro de 2011. Os dados foram coletados através da aplicação de 589 questionários nos principais parques da cidade. O levantamento de dados foi do tipo survey com base longitudinal. Para se obter uma amostra significativa da população estabeleceu-se uma margem de erro máximo de 4,12%, considerando um nível de confiança de 95%. O questionário foi aplicado seguindo a estratificação da população por sexo e idade através de dados do IBGE. Optou-se por realizar a pesquisa em parques por existir grandes concentrações de pessoas com diferentes aspectos sociais, como faixa etária, sexo, estado civil, nível de instrução e renda familiar. As perguntas realizadas no questionário foram em relação ao conhecimento do entrevistado quanto à certificação da carne bovina, quanto aos diversos tipos de certificação relacionando com a importância dada pelo consumidor. Estas questões foram contrastadas com a renda familiar e o nível instrução. Os dados foram analisados com o programa estatístico SAS® software, utilizando as programações PROC FREQ, para estabelecer a frequência das diferentes variáveis e teste de quiquadrado utilizando nível de significância de 5%, PROC CORRESP do conhecimento da certificação com nível de renda, nível de instrução e sexo e local preferencial de compra da carne bovina e o PROC CLUSTER para formar as árvores dos conglomerados das características de importância da certificação com os diferentes níveis de rendas e de instrução. Não houve diferença estatística ($P > 0,05$) para as variáveis sexo e idade em relação ao local de compra. Entretanto, os consumidores com o nível de instrução médio, superior incompleto e superior completo e maior renda familiar ($P < 0,05$) apresentaram preferência em comprar a carne bovina em supermercados. A análise estatística multivariada de correspondência para o conhecimento da certificação, local preferencial de compra e os fatores socioeconômicos indicou uma tendência do consumidor do sexo masculino, com maior escolaridade e níveis elevados de renda realizar a compra da carne bovina em supermercado/hipermercado. Com a mesma análise, relacionou-se o conhecimento dos diferentes tipos de certificações - origem, orgânica, qualidade, sanidade, marca, bem-estar e rastreabilidade - com as variáveis de renda familiar, sexo e o nível de instrução, observou-se uma tendência dos consumidores do sexo feminino, com baixa escolaridade e renda abaixo de R\$3.000,00 não conhecerem os tipos de certificação. Entretanto, há uma indicação do público masculino, com idade acima de 31 anos, com maior escolaridade e renda acima de R\$5.000,00 apresentar maior conhecimento sobre essas variáveis, além de exigir a certificação na hora da compra. Foram construídas árvores de clusters para a importância da certificação e para os tipos de certificação conhecidos em relação a idade, nível de instrução e renda familiar dos consumidores observou-se para o conhecimento dos tipos de certificação, uma semelhança para o perfil dos consumidores com idade entre 21 a 50 anos, consumidores acima de 51 anos apresentaram perfil próximo, contudo, consumidores com a idade abaixo de 20 anos apresentaram divergência com as demais idades. Quanto ao nível de instrução, observou-se uma semelhança entre os consumidores com ensino fundamental e médio, os consumidores com ensino superior

completo e incompleto também apresentaram-se próximos, entretanto, os consumidores com pós-graduação apresentaram um perfil diferenciado em relação aos demais graus de instrução. Quanto ao nível de renda familiar, observou-se uma semelhança entre os consumidores com renda de até R\$3.000,00, todavia, os consumidores com rendas acima de R\$3.001,00 apresentaram grande divergência com as demais rendas, formando um perfil específico entre elas. Com isso, pode-se inferir que a relação entre os clusters é dependente de características específicas dentro de cada cluster e, também, que o conhecimento dos tipos de certificação pode variar dentro de cada cluster de acordo com a elevação da idade, do nível de instrução ou da renda. O nível de instrução, renda familiar, idade e sexo são fatores que influenciam no grau de conhecimento da certificação e sua importância, além de sua exigência na hora da compra da carne bovina. Contudo, mais estudos devem ser realizados para um melhor entendimento do perfil do consumidor e sua percepção quanto à importância da certificação da carne bovina na cidade de Porto Alegre.

O presente trabalho é parte de um projeto maior intitulado “Rede de gestão da inovação tecnológica aplicada à cadeia da carne bovina” no qual busca-se o desenvolvimento de uma rede de difusão de conhecimento com objetivo de disseminar as inovações e técnicas produtivas sustentáveis no agronegócio para que proporcionem vantagens competitivas e desenvolvimento à cadeia da carne bovina brasileira. Para formação da rede de gestão da inovação tecnológica do agronegócio, aplicada à cadeia da carne bovina, cinco etapas serão desenvolvidas: Etapa I – Pesquisa e desenvolvimento de um sistema de informação; Etapa II – Prospecção de cenários; Etapa III – Extensão e Formação de Recursos Humanos; Etapa IV – Seleção e/ou elaboração de metodologias e Etapa V – Disseminação dos resultados. Este trabalho está inserido na etapa I que tem por objetivo identificar padrões de mercado, listar os principais *stakeholders*, definir e analisar os fatores-chaves que influenciam no macro e no micro ambiente do sistema agroindustrial, realizar análises conjunturais do comércio nacional e internacional de carne bovina, identificar a necessidade de novas pesquisas de informação e desenvolver um portal de informação, conhecimento e inovação. Um dos temas centrais de discussão nessa etapa é traçar o perfil dos consumidores de carne bovina e avaliar suas preferências. Inicialmente começamos o trabalho em Porto Alegre (RS), e por meio de parcerias com outras universidades já obtemos dados do perfil do consumidor de carne bovina de Belém (PA) e também de Arapongas (PR). Participei ativamente na coleta de dados na cidade de Porto Alegre, realizando as entrevistas diretamente com as pessoas, também na conferência do material coletado (verificando se a quantidade de questionários efetuados atingia a meta estipulada para cada estrato de sexo e idade) e por fim auxiliiei na digitação e processamento dos dados.